



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO - PEC-G
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico
(FIC)

ARINTER/REITORIA

2020



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Reitor

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria Cleidenedia Moraes de Oliveira

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Manoel Pereira de Macedo Neto

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Pablo Andrey Arruda de Araújo

Diretor de Educação Superior
Geísio Lima Vieira

Pesquisador Institucional
Antônio Feliciano Xavier Filho

Diretora de Articulação Pedagógica
Rivânia Sousa Silva

Assessora de Relações Institucionais e
Internacionais
Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Ouvidor-Geral
Francisco Fernandes Pinheiro

Diretor de Gestão de Pessoas
Aguinaldo Tejo Filho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO		7
1.	Identificação do Curso	8
1.1	Dados Gerais	8
1.2	Coordenador do Programa PEC-G no IFPB	8
1.3	Coordenação do Curso - Ivan Cupertino Dutra	8
2.	Contextualização do IFPB – <i>Campus</i> João Pessoa	9
3	Justificativa	11
4	Objetivos do Curso	11
4.1	Objetivo Geral	11
4.2	Objetivos Específicos	11
5	Forma de acesso ao curso	12
6	Perfil Profissional do Egresso do Curso	12
7	Critérios de avaliação da aprendizagem	12
8	Descrição das instalações e equipamentos	14
8.1	Laboratório de Informática	14
8.2	Recursos e Materiais Disponíveis	15
9	Assistência Estudantil	15
10	Certificados	16
11	Matriz Curricular	16
12	Metodologia de Trabalho	17
13	Quadro de Pessoal Docente e Técnico Administrativo	18
14	Planos de Disciplina	19

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade Formação Inicial e Continuada – FIC, na forma semipresencial, referente ao eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, de acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC (3ª edição, 2016), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Consolida-se em uma proposta curricular baseada na política do Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o Ministério da Educação – MEC, através do Decreto nº 7.948, de 12 de março de 2013, bem como, nas resoluções que normatizam e definem a Educação Profissional Técnica do IFPB, que no momento trata da Resolução IFPB/Consuper *Ad Referendum* nº 10, de 12 de fevereiro de 2020 e na Resolução-CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019.

Partindo da necessidade de concretizar o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G, destinado à formação e qualificação de estudantes estrangeiros por meio de oferta de vagas gratuitas em cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior - IES brasileiras, a elaboração do referido plano primou pelo envolvimento da ARINTER - Assessora de Relações Institucionais e Internacionais, e de profissionais articulados às áreas de conhecimento.

O Plano Pedagógico se constitui instrumento teórico-metodológico que dá suporte ao Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade Formação Inicial e Continuada – FIC, na forma semipresencial, de uma forma sistematizada, didática e participativa. Determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

Com isso, pretende-se que os resultados estabelecidos neste documento culminem em uma formação e qualificação dos estudantes estrangeiros no processo de beneficiados aos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior – IES brasileiras. Reconhecendo a transformação de realidades pautada na competência, na habilidade e na cooperação quando do retorno ao país de origem ao final do curso.

1. Identificação do Curso

1.1 Dados Gerais

Denominação	Curso Técnico em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico	
Modalidade	FIC	
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	
Duração do Curso	Fevereiro a dezembro/2020	
Instituição	IFPB	
Turno de Funcionamento	Tarde (13h às 18h)	
Forma	Semipresencial	
Qualificação Conferida	Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada –FIC (Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico)	
Carga Horária Total – 932h	Carga Horária Presencial	532h
	Carga Horária a Distância	400h

1.2 Coordenador do Programa PEC – G no IFPB

A ARINTER – Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais, para gerenciar acordos de cooperação acadêmica com o Ministério de Educação e Ministério das Relações Exteriores, é responsável por coordenar o Programa PEC -G no âmbito do IFPB.

1.3 Coordenação do Curso - Ivan Cupertino Dutra

A coordenação do Curso - Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade FIC , na forma semipresencial, é exercida por um docente do quadro efetivo do IFPB – Ivan Cupertino Dutra, possui graduação em Letras Habilitação Português/Francês. Para resguardar a qualidade nas atividades de curso semipresencial, o coordenador do curso deve possuir experiência com a modalidade EaD, e cabe ao mesmo: avaliar todas as atividades acadêmicas do Curso; coordenar as atividades dos professores; elaborar relatórios periódicos de suas atividades e de sua equipe; promover a avaliação do curso e das atividades em geral; supervisionar as atividades de produção de material didático; acompanhar as avaliações na Plataforma.

2. Contextualização do IFPB – *Campus* João Pessoa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem sua história centenária a partir do Decreto do Presidente Nilo Peçanha, de criação da Escola de Aprendizes na Parahyba (1909/1936), até a sua institucionalização pela Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, passando a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, para a promoção da educação profissional técnica, tecnológica, de licenciaturas e de bacharelados, contemplando também a formação em nível de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado e doutorado).

Dessa forma, o IFPB oferece à sociedade dois níveis de educação: a básica (Técnico Integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente ao Ensino Médio e PROEJA); e a superior, abrangendo graduações (de tecnologia, licenciatura e bacharelado) e pós-graduações.

Ainda, a instituição desenvolve a oferta de cursos extraordinários (Formação Inicial e Continuada e Cursos Livres de Extensão), de curta e média duração, que são destinados a nichos de mercado na forma de cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização.

Em 2017, o IFPB possuía 25.780 estudantes matriculados em cursos PROEJA, EaD, técnicos, de graduação e de pós-graduação, sendo 11.335 matriculados nos cursos superiores presenciais e a distância, além de 461, em cursos de Pós-Graduação. Para atender a essa demanda, a instituição já dispõe de 2.201 servidores, sendo 1.040 técnicos administrativos e 1.161 docentes (IFPB, Relato Institucional, 2017).

A reitoria do IFPB está sediada no município de João Pessoa – PB e nasceu da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Unidade de João Pessoa e Unidade Descentralizada de Cajazeiras) e a Escola Agrotécnica de Sousa. Com a política de expansão dos institutos iniciada em 2008, o IFPB conta atualmente com 16 Campus Consolidados e 5 Campus Avançados, distribuídos da seguinte forma (IFPB, Relato Institucional, 2017):

- Campus Consolidados: Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita, Santa Luzia e Sousa.
- Campus Avançados: Areia, Cabedelo Centro, Mangabeira, Pedras de Fogo e Soledade.

Considerando apenas a oferta de cursos na modalidade superior no estado da Paraíba, destaca-se a importância e responsabilidade do IFPB como instrumento de transformação social, promotor da cidadania e provedor de educação gratuita e de qualidade em todos os níveis, sobretudo, com a sua ampla e qualificada oferta de educação profissional e tecnológica, integrando as regiões da Paraíba e suas demandas, por meio

do ensino, pesquisa, extensão e inovação de ponta.

Considerando o histórico do IFPB Campus João Pessoa, é o mais antigo do Instituto Federal da Paraíba. Atualmente, oferta 17 Cursos Superiores, 09 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 07 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), duas Especializações, dois Mestrados Profissionais e um Mestrado Acadêmico. O campus oferece à comunidade acadêmica uma ampla estrutura composta por biblioteca, auditórios, parque poliesportivo com piscina, ginásios, campo de futebol e sala de musculação, gabinete médico-odontológico, salas de aulas e laboratórios equipados. (<http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/institucional/sobre-o-campus>, Acesso em 20/Fev/2020).

O prédio foi construído nos anos 60 para sediar a Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB). Nos anos noventa, transformou-se em unidade sede do CEFET-PB e em 2008 IFPB. Hoje, é considerado referência em educação profissional na capital paraibana, oferecendo cursos de formação inicial e continuada e de extensão, além dos cursos regulares de ensino médio e técnico e cursos superiores.

A Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DDE) é responsável por gerenciar todo o processo de ensino-aprendizagem, além de planejar, acompanhar e avaliar as políticas de ensino, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo MEC. Essa diretoria também promove ações que garantem a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Também fazem parte da DDE as Unidades Acadêmicas e as Coordenações de Áreas e de Cursos.

As políticas institucionais do IFPB se norteiam em 8 princípios básicos (IFPB, Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, 2014), a saber:

- respeito às diferenças;
- políticas inclusivas, voltadas à facilitação do acesso, permanência e êxito de estudantes;
- desenvolvimento sustentável;
- gestão democrática e participativa;
- diálogo no processo de ensino-aprendizagem;
- humanização;
- valorização da tecnologia à serviço da qualidade de vida;
- e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3. Justificativa

A participação do Brasil em Organismos Multilaterais voltados à educação requer do IFPB a concretização de uma política de internacionalização. Isso porque abrange cooperação na educação, na ciência, na tecnologia e na cultura promovendo o desenvolvimento integral, a democracia, a integração entre os países, e os direitos humanos.

Diante disso, a ARINTER – Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais - e a Coordenação Geral do Programa PEC-G, no âmbito do IFPB, trabalham para estabelecer relações e gerenciar acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento.

Responsável pela formalização institucional dos acordos acadêmicos de cooperação e de intercâmbio que se estabelecem entre o IFPB e outras instituições de ensino superior e de pesquisa, sediadas em diversos países, a ARINTER procura manter e ampliar a política de intercâmbio institucional, dentro e fora do país, proporcionando o conhecimento das diversas possibilidades de estudo e de trabalho no exterior.

A oferta do **Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico**, na modalidade FIC, no *Campus* IFPB, visa preparar os estudantes estrangeiros para a proficiência em língua portuguesa (Celpe-Bras) a fim de ingressarem, quando selecionados, aos cursos de graduação. Em contrapartida, os acordos determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou.

4. Objetivos do Curso

4.1 Objetivo Geral

O Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade FIC, tem como objetivo geral preparar os estudantes estrangeiros para realizar a prova de proficiência em língua portuguesa (Celpe-Bras).

4.2 Objetivos Específicos

- Ler e compreender textos de gêneros e tópicos diversos em língua Portuguesa;
- Usar adequadamente um dicionário e a relação entre as palavras;

- Reconhecer e usar os elementos linguísticos e relevantes à organização textual;
- Identificar em textos de língua portuguesa os elementos de estrutura da sentença e os grupos nominais e verbais;
- Desenvolver tanto as habilidades de recepção - audição e leitura – quanto as de produção – fala e escrita;
- Identificar a referência textual substituindo palavras/expressões a fim de evitar a repetição das mesmas no texto;
- Resumir um texto, a partir das palavras chave, dos elementos e das ideias principais.

5. Forma de Acesso ao Curso

O termo de adesão entre o Ministério da Educação e o IFPB ao Programa PEC-G permite que os estudantes-convênio contemplados no Programa ingressem no Curso FIC – Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico.

A Resolução –CS nº 78, de 13 de dezembro de 20149, Art. 15, permite que o ingresso nos cursos FIC ou Qualificação Profissional nas modalidades previstas nos incisos I e II do artigo 6º seja através de Convênios, contratos, acordos ou outro instrumento de parceria com entidades públicas e privadas, fundações, ONGs e instituições sem fins lucrativos, para comunidade específica. É o caso do Programa PEC-G, uma parceria entre o Ministério da Educação e o IFPB.

6. Perfil Profissional do Egresso do Curso

De acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição, 2016) o egresso do Curso Técnico em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, terão competência para demonstrar habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua portuguesa e de aspectos da cultura brasileira e regional. Utiliza a competência comunicativa em nível básico. Cumprimenta, apresenta-se e despede-se. Oferece informações sobre direções. Trata o interlocutor com o grau de formalidade adequada ao contexto. Informa horários, preços e descreve rotina pessoal.

7. Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação, no IFPB, deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, com critérios de valorização do desempenho formativo, com emprego de metodologias conceituais, condutas e interrelações

humanas e sociais.

A proposta pedagógica do **curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico**, na modalidade FIC, no *Campus* IFPB, deve contemplar atividades contextualizadas visando à aprendizagem através de atividades presenciais e atividades à distância através da Plataforma *Moodle*.

Realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais como também a análise de competências e o desempenho do discente, alguns como trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, pesquisa, debates, seminários, visitas técnicas e outros.

O docente deverá registrar as temáticas desenvolvidas nas aulas, a frequência dos discentes e os resultados de suas avaliações diretamente no Diário de Classe e no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). O controle da frequência contabilizará a presença do discente nas atividades programadas, das quais estará obrigado(a) a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista em cada componente curricular.

De acordo com a Resolução CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019, Art. 19, a avaliação do desempenho escolar poderá ser feita por componentes curriculares, considerando aspectos de assiduidade (frequência 75% nas aulas teóricas, nos trabalhos escolares, nos exercícios de aplicação e atividades práticas) e aproveitamento (acompanhamento contínuo dos discentes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas), conforme as diretrizes da LDB Lei nº 9.394/96.

O quadro de notas das atividades on-line dos componentes curriculares **Preparação CELPE-BRAS I** (200h) e **Preparação CELPE-BRAS II** (200h), através da sala de aula do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) serão contabilizados por agrupamento ou somatória da seguinte forma:

- **Caderno I.** Serão realizadas 6 atividades (Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) com cinco pontos cada, totalizando “**30**” pontos;
- **Caderno II.** Serão realizadas 6 atividades (Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) com cinco pontos cada, totalizando “**30**” pontos;
- **Caderno III.** Serão realizadas 8 atividades (Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) com oito pontos cada, totalizando “**40**” pontos;

Tal distribuição obedece ao critério de quantidade mínima de atividade em função de carga horária, ou seja, para cada 10h/aula de um componente curricular na modalidade a distância, deverá haver no mínimo uma atividade avaliativa online.

Após a realização das atividades on-line, é de 7 (sete) dias úteis, após o vencimento da atividade, o

prazo para lançar a nota no AVA.

8. Descrição das instalações e equipamentos

8.1 Laboratórios de Informática

– Pólo de Educação à Distância

POLO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
01	Salão de estudo: 11,90 x 6,20 = 73,78 m ² Depósito/arquivo: 1,28 x 2,22 = 2,84 m ² Total: 76,62	1m ²	1m ²
Descrição (<i>Software</i> Instalado, e/ou outros dados)			
Nos computadores deste Laboratório estão instalados <i>softwares</i> livres e são utilizados para aulas, trabalhos extraclasse e estudos pelo corpo discente e docente ligado aos programas de Educação a Distância do IFPB.			
Equipamentos (<i>Hardware</i> Instalado e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
24	Microcomputador Desktop tipo II		

- Sala nº 04

Laboratório nº 04	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
01	Salão de estudo: 8,16 x 3,96 = 12,12 m ²	1m ²	1m ²
Descrição (<i>Software</i> Instalado, e/ou outros dados)			
Nos computadores deste Laboratório estão instalados <i>softwares</i> livres e são utilizados para aulas, trabalhos extraclasse e estudos pelo corpo discente e docente ligado aos programas de Educação a Distância do IFPB.			
Equipamentos (<i>Hardware</i> Instalado e/ou			

outros)	
Qtde.	Especificações
18	Microcomputador Desktop tipo II

8.2 Recursos e materiais disponíveis

ITEM	QUANTIDADE
Mesa reta de apoio	24
Cadeira de digitador com braço e base giratória	24
<i>Datashow</i>	02
Quadro branco	01
Scanner base plana	01
Máquina copiadora	01
Tela de retroprojeter retáril, motorizada	01
Estação de trabalho avançada para uso da coordenação	03
Condicionador de ar	02
Armário alto (2 portas), em MDF	01
Armário baixo (2 portas) em MDF	01
Armário alto em aço (2 portas)	01

9. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil, como política pública de proporcionar uma educação como direito de todos e dever do Estado, concretiza um conjunto de ações que reduzem as desigualdades socioeconômicas e promovem a justiça social no percurso formativo dos estudantes. Portanto, para sua materialidade conta com o compromisso político dos gestores e também com recursos material e financeiro.

Com o objetivo de democratizar o acesso, a permanência e a conclusão com êxito dos estudantes matriculados nos cursos do IFPB, a Política de Assistência Estudantil da instituição conta com os seguintes programas: benefícios sócioassistenciais, alimentação, atenção a saúde do estudante, moradia, integração dos estudantes ingressos, material didático pedagógico, apoio aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, atualização para o mundo do trabalho, apoio pedagógico e transporte (<http://www.ifpb.edu.br/campinagrande/assistencia-estudantil>).

No Campus João Pessoa, o Departamento de Assistência Estudantil (Daest) é responsável por coordenar e executar a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFPB. A PAE busca contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, por meio de ações que visam combater a repetência e evasão escolar, realizadas pelos programas que oferecem assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde e apoio pedagógico.

O Daest tem, ainda, a atribuição de criar e ampliar programas voltados à assistência estudantil, de acordo com as demandas específicas dos estudantes do Campus João Pessoa, em conformidade com as Políticas de Assistência Estudantil, nacional e do IFPB(<http://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/ensino/assistencia-estudantil>).

De acordo com a Resolução –CS nº 78/2019, no Art. 24, os alunos dos cursos FIC ou Qualificação Profissional poderão contar com os serviços de assistência estudantil, desde que haja orçamentária para tal finalidade.

10. Certificados

De acordo com a Resolução-CS nº 78, de 13 de dezembro de 2019, Art. 20, o Campus através da coordenação de Controle Acadêmico expedirá os certificados dos discentes do curso FIC, que concluírem com êxito os componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso, mediante relação emitida pela Coordenação de Extensão e Cultura.

11. Matriz Curricular

O Curso em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico, na modalidade FIC, está estruturado na forma semipresencial, com duração de 12 de fevereiro a 18 de dezembro de 2020, sendo desenvolvido em aula de 50 minutos, no turno da tarde (das 13h às 18h), totalizando 932 horas, sendo 532 horas presenciais e 400 horas EaD.

Na perspectiva de um curso FIC, há de considerar as competências específicas expressas no Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição,2016).

A elaboração dos Planos de Disciplinas de cada componente curricular, disposto na matriz do curso, deverá constar identificação, ementa, objetivos gerais e específicos, conteúdos, metodologia, recursos, avaliação e bibliografias.

MATRIZ CURRICULAR		
	Componentes Curriculares	Carga Horária (h.r)
Presencial	Diversidade cultural brasileira para estrangeiros	102
	Patrimônio, Cultura e Sociedade	102
	Abordagem das Experiências Interculturais	90
	Português: Compreensão e Conversação	74
	Leitura e Produção de Gêneros Textuais	74
	Português – Língua estrangeira: aspectos gramaticais	90
CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL		532
EaD	Preparação Celpe -Bras I	200
	Preparação Celpe -Bras II	200
CARGA HORÁRIA TOTAL EaD		400
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		932

Legenda:	Equivalência	h.a. x h.r.
a/s – número de aulas por semana h.a. – hora aula h.r. – hora relógio	1 aula semanal	40 aulas anuais – 33 horas
	2 aulas semanais	80 aulas anuais – 67 horas
	3 aulas semanais	120 aulas anuais – 100 horas
	4 aulas semanais	160 aulas anuais – 133 horas

12. Metodologia de Trabalho

Entende-se por metodologia de ensino o conjunto de ações a partir das quais se organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se a aprendizagem como um processo de interação e construção coletiva, na qual o docente assume o papel de mediador e os discentes sujeitos ativos da construção da própria aprendizagem.

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, tem o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades, de acordo com o perfil disposto no Guia Pronatec de Cursos FIC (4ª edição, 2016), por meio de propostas metodológicas que primem pela aprendizagem significativa e promovam conhecimentos,

habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas, de forma a considerar:

- os conhecimentos prévios dos discentes, seus valores, concepção de mundo e diferentes ritmos de aprendizagem;

- as relações de pertencimento cultural dos discentes, referentes à identificação social, étnico-racial, de gênero, etária, religiosa e de origem, incluindo também visitas técnicas à região da Grande João Pessoa;

- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;

- o uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que favoreçam o alcance dos objetivos do curso e atendam às especificidades de conteúdos trabalhados, através de aulas práticas em laboratório.

A prática profissional constitui e organiza o currículo devendo ser a ele incorporado no Projeto Pedagógico do Curso – PPC e inclui atividades tais como: pesquisas, debates, oficinas de leitura e escrita, visitas técnicas a: museus, exposições artísticas, pontos turísticos e eventos culturais.

13. Perfil do Pessoal Docente e Técnico Administrativo

13.1 DOCENTE

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR
Gêlda Karla da Silva Marques	Diversidade cultural brasileira para estrangeiros
Antônio Luna	Patrimônio, Cultura e Sociedade
Jose Moacir Soares da Costa Filho	Leitura e Produção de Gêneros Textuais
	Preparação Celpe -Bras I
	Preparação Celpe -Bras II
Bruna Toso Tavares	Português – Língua estrangeira: aspectos gramaticais

13.2 TÉCNICO ADMINISTRATIVO

TÉCNICO	CARGO
Rosicleia Araújo Monteiro	Pedagogo

VOLUNTÁRIOS	COMPONENTE CURRICULAR
Joséphine Correia Cardoso (Programa Leitores Franceses)	Abordagem das Experiências Interculturais
	Preparação Celpe -Bras I
	Preparação Celpe -Bras II
Mônica Maria Montenegro de Oliveira	Português: Compreensão e Conversação
	Abordagem das Experiências Interculturais

14 PLANOS DE DISCIPLINAS

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Componente curricular: Diversidade Cultural Brasileira para Estrangeiros
Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico- (FIC)
Carga horária: 102 horas relógio
Docente: GÊLDA KARLA DA SILVA MARQUES
EMENTA
Reconhecimento da cultura e diversidade brasileira. Interculturalidade. Literatura e outras artes brasileiras. Produção de textos orais e escritos.
OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Identificar a diversidade cultural brasileira.
Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer aspectos da Interculturalidade; • Conhecer as principais manifestações culturais brasileiras; • Reconhecer gêneros textuais (orais e escritos) em seus contextos de produção.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CADERNO I

Costumes e hábitos: Semelhanças e diferenças interculturais, identificação e caracterização pessoal, higiene, vestuário, cumprimentos, comidas e bebidas, horário das refeições, cotidiano e atividades de esporte e lazer.

CADERNO II

Diversidade cultural brasileira: Festas mais populares (São João, Carnaval, etc), danças (quadrilha junina, frevo, maracatu, etc), músicas (forró, samba, sertanejo, MPB, etc), principais artistas e pontos turísticos paraibanos.

CADERNO III

Literatura e outras artes: poesia, cordel, narrativa, história em quadrinhos, cinema, teatro, biografias, turismo cultural e principais autores paraibanos.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma dialógica, com foco na Interculturalidade (aproximação entre as culturas, reflexão sobre a cultura de origem e a que está inserido). A sala de aula será um ambiente de interação social a fim de que o discente reconheça que se inserir na diversidade cultural de um país é tão importante quanto dominar seus aspectos lingüísticos. Também serão realizadas pesquisas, debates, oficinas de leitura e escrita, visitas técnicas a: museus, exposições artísticas, pontos turísticos e eventos culturais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Notebook e data show;
- Imagens estáticas e em movimento;
- Músicas e vídeos;
- Textos literários e não literários.
- Textos digitais;
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados;
- Obras representativas da literatura brasileira;
- Visitas técnicas.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

Para cada tema abordado, serão produzidos textos orais e escritos a fim de perceber o nível de domínio lingüístico dos aprendizes. Também, serão realizadas autoavaliações, caso os discentes apresentem dificuldades de aprendizagem, os conteúdos serão retomados até atingir um grau comum de satisfação.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARBOSA, Lucia Maria de Assunção. PROCEDIMENTOS INTERCULTURAIS E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL DO BRASIL EM DOIS LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS. Disponível em <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8061>. Acesso em Fevereiro de 2020.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Componente curricular: Patrimônio, Cultura e Sociedade
Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico - (FIC)
Carga horária: 102 horas relógio
Docente: Antônio Luna
EMENTA
As diferentes concepções de cidadania, patrimônios, identidade e cultura (s) e suas influências sobre a mudança social.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Compreender a cultura como parte integrante da cidadania e valorização do patrimônio cultural, bem como, dos valores simbólicos e afetivos.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos patrimônios (material e imaterial), de uma determinada sociedade; Estimular a valorização da cultura local, regional e nacional; Analisar os conceitos: identidade, alteridade, memória, museu e turismo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>CADERNO I</p> <p>Reflexões sobre: Patrimônio Cultural (material e imaterial), memória e identidade;</p> <p>CADERNO II</p> <p>As políticas públicas: o exercício da cidadania e influências culturais no mundo globalizado;</p> <p>CADERNO III</p> <p>Novas práticas de educação patrimonial: o significado do museu, das praças, das ruas, das danças, dos símbolos e de linguagens vinculadas as novas tecnologias.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas serão ministradas de forma dialógica, com foco na Interdisciplinaridade (aproximação entre os diversos campos do conhecimento).</p> <p>A sala de aula será um ambiente de interação social a fim de que o discente reconheça que se inserir na diversidade cultural de um país é tão importante quanto dominar seus aspectos linguísticos.</p> <p>Dessa forma, a educação patrimonial estará contribuindo para um despertar sobre, a identidade, alteridade, cidadania, ética, valores simbólicos e afetivos. Para a execução das atividades serão realizadas pesquisas, debates, oficinas de leitura, de fotografias e escrita, visitas técnicas a: museus, exposições artísticas, pontos turísticos e eventos culturais.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco e marcador para quadro branco; • Notebook e data show; • Imagens estáticas e em movimento; • Músicas e vídeos; • Textos literários e não literários. • Textos digitais;

- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados; ;
- Visitas técnicas em Sítios Históricos.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

Para cada tema abordado, serão produzidos textos orais e escritos a fim de perceber o nível de domínio linguístico dos aprendizes. Arguições orais e escritas em sala de aula. Também, serão realizadas autoavaliações, casos os discentes apresentem dificuldades de aprendizagem, os conteúdos serão retomados até atingir um grau comum de satisfação.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1996.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Marcos Antônio Oliveira Fernandes, (org.); [Anne Joyce Angher, coordenação]. São Paulo: Rideel, 2010.
- DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.
- LEMOS, A. C. O que é Patrimônio Histórico. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. Trad. de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/Ed. Unesp, 2001.

Complementar

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. Trad. de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/Ed. Unesp, 2001.

LE GOFF, Jaques. História e Memória. Tradução de Ruy Oliveira. Lisboa, Portugal. Edições 70, LDA, 2000.

MALTÊZ, et al. Educação e Patrimônio: O papel da Escola na preservação e valorização do Patrimônio Cultural. Pedagogia em ação, v.2, n.2, p. 1-117, nov. 2010 – Semestral. Disponível em: <http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20121204110023.pdf>. Acesso em: 20 set. 2014.

POULOT, Dominique. Museu e Museologia. Tradução, Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autentica, 2013.

RIOS, Terezinha Azevedo. Ética e Competência. São Paulo: Cortez, 2011.

RODRIGUES, Marly. Preservar e consumir: o patrimônio histórico e o turismo. In: FUNARI, Pedro Paul; PINSKY, Jaime (Orgs.). Turismo e patrimônio cultural. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

RÜSEN, Jörn. Cultura faz Sentido: orientações entre o ontem e o amanhã. Tradução de Nélio Schneider. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

THOMPSON, Jonh B. Ideologia e cultura moderna; Teoria da crítica na era dos meios de comunicação de massa. Tradução do Grupo de Estudos sobre Ideologia, Comunicação e representações sociais da pós-graduação do Instituto de Psicologia da PURCS. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Componente curricular: Abordagem das Experiências Interculturais
Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico - (FIC)
Carga horária: 90 horas relógio
Docente: Joséphine Correia Cardoso/ Mônica Maria Montenegro de Oliveira
EMENTA
Leituras, debates, discussões de textos com elementos provocativos(Tecnologia, Trabalho voluntário, Água, Turismo, Terceirização, Aplicativos de Transporte, Pessoas com Deficiências, Cidadania, Diferenças e similaridades socioculturais, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Inovação, Globalização, Empreendedorismo com responsabilidade social, Convivência pacífica e cooperativa entre os povos e nações, Gênero e diversidade), de maneira simples.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Compreender elementos provocativos sugeridos pelo INEP para preparação da Prova de Proficiência Celpe-Bras.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler textos com elementos provocativos atuais com realidade no Brasil e no Mundo; - Compreender e dialogar sobre assuntos atuais com repercussões no mundo;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - A tecnologia e as mudanças dos produtos (Tablet, notebook, smartphone); - Trabalho voluntário; - A água e a importância de usá-la; - Os tipos de Turismo no Brasil: Turismo cívico, turismo cultural, turismo religioso, turismo místico, turismo esotérico, turismo étnico, turismo gastronômico; - Terceirização da prestação de serviços públicos para melhorar a gestão pública; - Aplicativos de transporte (Uber, Cabify, 99 e Easy); - Pessoas com deficiência representadas pelos <i>emojis</i>; - Cidadania; - Diferenças e similaridades socioculturais; - Meio Ambiente e Sustentabilidade; - Inovação; - Globalização; - Empreendedorismo com responsabilidade social; - Convivência pacífica e cooperativa entre os povos e nações; - Gênero e diversidade
METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva dialogada; - Interpretação de textos através de exercícios;
RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e marcador para quadro branco; apagador.
- Equipamento multimídia, como notebook, data show; vídeos.
- Revistas, jornais, HQs, livros, panfletos, anúncios, resumos, artigos, e-mails, cartazes, formulários.
- Exercícios/atividades.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

- Avaliação considerando a frequência e o interesse do estudante;
- Atividades individuais ou em grupo;
- Pesquisas e Debates;

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. INEP. https://drive.google.com/file/d/1-hEl9RPicaSpx_09i9RFychwg1GWw3T9/view.
BRASIL. INEP. <https://drive.google.com/file/d/1KkKGww-vSdOibGbWbobGfpjidsXYw3qK/view>

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente curricular: Português: Compreensão e Conversação

Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico

Carga horária: 74h

Docente: Mônica Maria Montenegro de Oliveira

EMENTA

1. Apresentação
2. Identificação de outras pessoas
3. Ocupações
4. Descrição da Família e posses
5. Comidas e bebidas - expressão de gostos pessoais
6. Aparências
7. Atividades: expressar e argumentar gostos e preferências
8. Habilidades e talentos
9. Descrições
10. Solicitação de informações específicas, localização e condições climáticas.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

O curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros tem como objetivo geral desenvolver a compreensão da expressão oral do português através da prática de situações do cotidiano, estimulando a comunicação e o desenvolvimento do vocabulário.

Específicos

- Reconhecer o uso da língua em diferentes situações comunicativas;
- Expressar-se em diferentes situações com diferentes propósitos e interlocutores - diferentes sotaques, ritmos e estilos de fala.
- Desenvolver a competência de comunicação em diversas situações (entrevistas, roleplays, apresentações/diálogos, comentários, comunicados, e-mail, dentre outros).
- Usar gramática básica e estruturas médias de frases para conversação: expressões básicas da conversação do português, gírias, verbos e seus diferentes sentidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

APRESENTAÇÃO

Saudações/Cumprimentos. Pronomes: Pessoais, demonstrativos, possessivos, interrogativos. Verbo ser e estar.

IDENTIFICAÇÃO DE OUTRAS PESSOAS

Alfabeto. Países e nacionalidades. Artigos. Números. Verbos: ser, estar e ter. Pronomes.

OCUPAÇÕES

Informações pessoais. Verbos: ser, estar, ter e outros verbos de rotinas no presente do indicativo. Perguntas e respostas.

DESCRIÇÃO DA FAMÍLIA E POSSES

Família e parentes. Verbos: ser, estar, ter e outros verbos de rotinas no presente e passado. Pronomes. Flexão de gênero e número.

COMIDAS E BEBIDAS – expressão de gostos pessoais

Hábitos alimentares. Verbos: presente, passado e futuro. Respostas curtas. Pedidos.

APARÊNCIAS

Objetos. Artigos. Adjetivos. Expressões. Dias da semana. Pronomes. Preposições.

ATIVIDADES: expressar e argumentar gostos e preferências

Presente, Passado e Futuro. Horas. Advérbios. Pronomes. Preposições.

HABILIDADES E TALENTOS

Rotinas do dia a dia. Perguntas. Advérbios. Expressões formais e informais.

DESCRIÇÕES

Descrição de uma pessoa, lugar, casa/apartamento, cômodos, mobília. Adjetivos. Cores. Verbos haver e ir. Preposições.

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS, LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Preços. Compras. Dias da semana. Meses do ano. Estações do ano. Dias/Datas. Advérbios. Preposições. Pedidos/Solicitações nos correios, banco, restaurante, supermercado, mercado público, lojas, hotel, hospital, delegacia.

METODOLOGIA DE ENSINO/ESTRATÉGIAS

- Aula expositiva dialogada;

- Dramatizações/Roleplays;
- Prática oral e conversação;
- Músicas;
- Entrevistas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e marcador para quadro branco; apagador.
- Equipamento multimídia, como notebook, data show; videos, músicas.
- Micro-system.
- Revistas, jornais, HQs, livros, panfletos, anúncios, receitas, cartas, resumos, artigos, e-mails, cartazes, formulários.
- Exercícios/atividades.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

- Avaliação cotidiana a partir do desenvolvimento das habilidades de recepção (audição e leitura) quanto às de produção (fala e escrita);
- Atividades individuais ou em grupo;
- Pesquisa e visitas técnicas;
- Dramatizações/Roleplays;
- Testes/exames.

BIBLIOGRAFIA

- PONCE, Maria Harumi Otuki de; BURIM, Silvia Andrade; FLORISSI, Susanna. **Bem vindo! A língua portuguesa no mundo da comunicação**: português do Brasil para estrangeiros. São Paulo: Special Book Services (SBS) Editora, 2009.
- LIMA, E. **Novo Avenida Brasil**. Vol.1. Livro texto+ Exercícios. Rio de Janeiro, E.P.U, 2008.
- Material disponibilizado no Portal - [Portal do Professor de Português de Língua Estrangeira - PPPLÉ](http://portal.professordeportuguesde lingua estrangeira - ppplle) - <http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/material-didatico>
- Lista de materiais didáticos para ensino de PLE e POLH de editoras brasileiras <http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/material-didatico/lista-de-materiais-didaticos-publicados-por-editoras-brasileiras>

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Componente curricular: Leitura e Produção de Gêneros Textuais
Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico
Carga horária: 74h
Docente: Jose Moacir Soares da Costa Filho
EMENTA
OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Específicos
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
METODOLOGIA DE ENSINO/ESTRATÉGIAS
-
RECURSOS DIDÁTICOS
-
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

BIBLIOGRAFIA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente curricular: Português – Língua estrangeira: aspectos gramaticais

Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico- (FIC)

Carga horária: 90 h

Docente: Bruna Toso Tavares

EMENTA

Neste curso, voltado a estrangeiros, será tratado, em nível básico, o sistema gramatical do Português Brasileiro (PB), no que diz respeito a fonética, fonologia, ortografia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática, visando ao desenvolvimento de competências, a princípio, de compreensão, tanto escrita quanto oral, e, progressivamente, também de expressão, a fim de preparar os estudantes para a realização de provas de proficiência em língua portuguesa.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Desenvolver habilidades comunicativas básicas em língua portuguesa, a partir da compreensão do funcionamento da língua.

Específicos

- Reconhecer os sistemas fonético-fonológico do português, assim como o ritmo e a prosódia, da fala, e os grafemas, da escrita.
- Conhecer o funcionamento das classes gramaticais e identificar, a partir do léxico, as regras de formação de palavras do português.
- Compreender como se dá a relação dos termos nos períodos.
- Interpretar e produzir textos em contextos conhecidos e simples.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Quadro fonético do português
- Relação fonema/grafema
- Tipos e funções dos acentos gráficos e diacríticos
- Sensibilização para o ritmo e prosódia do português brasileiro
- Orações interrogativas
- Percepção de fenômenos típicos da pronúncia no português oral coloquial
- Diferença entre mal e mau
- Diferença entre mas, mais e más
- Adjetivos e locuções adjetivas
- Artigo definido e indefinido, contrações e uso de artigos com nomes próprios
- Formação do plural
- Diminutivo
- Comparativo e superlativo
- Processo de formação de palavras do português
- Futuro com o verbo ir
- Presente simples (modo indicativo)
- Pretérito perfeito composto (modo indicativo)
- Pronomes demonstrativos, advérbios de lugar e contrações
- Pronome indefinidos
- Uso de preposição com datas
- Sentido do verbo ficar
- Sentido do verbo pegar
- Verbos ter, haver e existir

METODOLOGIA DE ENSINO

Visando cumprir o objetivo do curso, que é dar instrumentos para que os alunos desenvolvam competências linguístico-comunicativas para propósitos sociais, a metodologia fundamenta-se em uma perspectiva sócio-interacionista, a partir da qual se percebe a linguagem como atividade social e por meio da qual se estabelece interação. Assim, serão utilizados materiais autênticos de situações de uso em diferentes contextos a fim de que os alunos vivenciem e experimentem a língua em situações reais e possíveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Equipamento multimídia, como notebook e data show;
- Revistas, jornais, HQs, livros da literatura brasileira;
- Exercícios impressos produzidos pela equipe.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

- Avaliação cotidiana a partir do desenvolvimento das aulas dialogadas e com intensa participação dos alunos;
- Atividades Individuais ou em grupo;
- Seminários;
- Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

- BAGNO, Marcos. **Português brasileiro?** – Um convite à pesquisa. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2001.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática brasileira**. 34. ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- FERNANDES, Gláucia Roberta Rocha; FERREIRA, Telma de Lurdes São Bento; RAMOS, Vera Lúcia. **Muito Prazer** – Fale o português do Brasil. Disal Editora, 2008
- HOUAISS, Antônio. **O português do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1988.
- LIMA, Emma E. O. F.; IUNES, Samira A. **Falar... ler... escrever... português**. Um curso para estrangeiros. São Paulo: EPU, 1999 (Versão antiga: 1981).
- LIMA, Emma E. O. F.; IUNES, Samira A. **Português via Brasil**. Um curso avançado para estrangeiros. São Paulo, EPU, 1990.
- MASIP, Vicente. **Gramática do português como língua estrangeira**. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
- RIBEIRO, Tatiana. **Criatividade e expressão** – exercícios de português para estrangeiros.

WILLIAMS, Edwin B. **An introductory Portuguese grammar**. New York: Dover, 1976.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente curricular: Preparação Celpe -Bras I

Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico- (FIC)

Carga horária: 200 h (Módulo 1)

Docente: Joséphine Correia Cardoso/José Moacir Soares da Costa Filho

EMENTA

Identificação e Caracterização Pessoal ; Localização no Tempo e no Espaço ; Meios de Transportes ; Alimentação; Compras. Família; Moradia; Corpo Humano, Esporte e Hábitos; Clima e Vestuário; Tempo Livre e Atividades de Lazer; Hábitos Recentes. Estudos ; Sala de Aula; Atividades de Tempo Livre e Privado; Doenças e Prevenção; Serviços e Documentos.

OBJETIVOS DE ENSINO

Objetivo Geral

Construir diálogos na língua-alvo a partir da realização das atividades e interação no ambiente virtual da sala de aula.

Objetivos Específicos:

- compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, além de enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas.;
- apresentar-se e apresentar outras pessoas com perguntas e respostas sobre os aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive as pessoas que conhece e as coisas que têm;
- utilizar a comunicação como instrumento de apropriação da língua portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Caderno I : Identificação e Caracterização Pessoal ; Localização no Tempo e no Espaço ; Meios de Transportes ; Alimentação; Compras.

Caderno II : Família; Moradia; Corpo Humano, Esporte e Hábitos; Clima e Vestuário; Tempo Livre e Atividades de Lazer; Hábitos Recentes.

Caderno III : Estudos ; Sala de Aula; Atividades de Tempo Livre e Privado; Doenças e Prevenção; Serviços e Documentos.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas e as atividades estão disponíveis no ambiente da Plataforma Moodle (AVA), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats, além de textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo trabalhado. O Módulo I está subdividido em três Cadernos I, II e III.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Guia do estudante;
- Seriado: história apresentada no estilo de desenho animado (animação 2D) no formato de vídeo (.mp4) por episódios;
- Arquivo PDF (interativo) referente ao conteúdo de cada aula permite reproduzir vídeos, áudios e disponibiliza hiperlinks para acesso às atividades e mídias integradas. Arquivo PDF contendo seis aulas, configurando cada caderno;
- Atividades e mídias integradas de acordo com as necessidades observadas em cada conteúdo;
- Atividades do AVA (Moodle): desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e que dependerão da interação do estudante com o formador/tutor e do feedback destes.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

O quadro de notas das atividades on-line serão contabilizados por agrupamento ou somatória da seguinte forma:

- Caderno I. Serão realizadas 6 atividades (tais como Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) valendo cinco pontos cada, totalizando “30” pontos;
- Caderno II. Serão realizadas 6 atividades (tais como Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) valendo cinco pontos cada, totalizando “30” pontos;
- Caderno III. Serão realizadas 8 atividades (tais como Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) valendo cinco pontos cada, totalizando “40” pontos.

BIBLIOGRAFIA

Conselho da Europa (2001), Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, Ensino e Avaliação - Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf
Instituto Federal Sul-Rio Grandense (2014) - Projeto Pedagógico dos Cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil - Disponível em : file:///Users/admin/Downloads/Res_106-2014_anexo.pdf

Instituto Federal Sul-Rio Grandense (2015) - Rede E-TEC Coleção e-Tec Idiomas Sem Fronteiras - Guia do Formador - Disponível em :

http://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/portugues/modulo_01/pdf/guias_estudante_e_formador/POR_guiia_formador.pdf

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Componente curricular: Preparação Celpe -Bras II
Curso: Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros – Básico- (FIC)
Carga horária: 200 h (Módulo 2)
Docente: Joséphine Correia Cardoso/José Moacir Soares da Costa Filho
EMENTA
Biografia; Viagem ; Compra de passagens para Viagens ; localização em aeroportos;Serviços essenciais ; Compromissos ; Festas e tempo livre; Meio ambiente Educação ; solicitar e dar informações do âmbito educacional ; Educação : apresentação de trabalhos ; Vida cotidiana ; narrar ações diárias ; Educação : compreender regras – deveres e direitos ; Estágio : solicitar e fornecer informações; Cinema ; Narrativas ; Pontos turísticos ; Cultura ; Direitos Humanos.
OBJETIVOS DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> - compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante); - comunicar-se em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais; - descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Caderno I : Biografia Viagem ; Compra de passagens para Viagens ; localização em aeroportos ; Serviços essenciais ; Compromissos ; Festas e tempo livre</p> <p>Caderno II : Meio ambiente Educação ; solicitar e dar informações do âmbito educacional ; Educação : apresentação de trabalhos ; Vida cotidiana ; narrar ações diárias ; Educação : compreender regras – deveres e direitos ; Estágio : solicitar e fornecer informações.</p> <p>Caderno III : Cinema ; Narrativas ; Pontos turísticos ; Cultura ; Direitos Humanos.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>As aulas e as atividades estão disponíveis no ambiente da Plataforma Moodle (AVA), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats, além de textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo trabalhado.</p> <p>O Módulo II está subdividido em três Cadernos I, II e III.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Guia do estudante; - Seriado: história apresentada no estilo de desenho animado (animação 2D) no formato de vídeo (.mp4) por episódios; - Arquivo PDF (interativo) referente ao conteúdo de cada aula permite reproduzir vídeos, áudios e disponibiliza hiperlinks para acesso às atividades e mídias integradas. Arquivo PDF contendo seis aulas, configurando cada caderno; - Atividades e mídias integradas de acordo com as necessidades observadas em cada conteúdo; - Atividades do AVA (Moodle): desenvolvidas com as ferramentas da plataforma e que dependerão da interação do estudante com o formador/tutor e do feedback destes.
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

O quadro de notas das atividades on-line serão contabilizados por agrupamento ou somatória da seguinte forma:

- Caderno I. Serão realizadas 6 atividades (tais como Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) valendo cinco pontos cada, totalizando “30” pontos;

- Caderno II. Serão realizadas 6 atividades (tais como Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) valendo cinco pontos cada, totalizando “30” pontos;

- Caderno III. Serão realizadas 8 atividades (tais como Fórum, Questionário, Texto on-line e Envio de Arquivo Único,...) valendo cinco pontos cada, totalizando “40” pontos.

BIBLIOGRAFIA

Conselho da Europa (2001), Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, Ensino e Avaliação - Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf

Instituto Federal Sul-Rio Grandense (2014) - Projeto Pedagógico dos Cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil - Disponível em : file:///Users/admin/Downloads/Res_106-2014_anexo.pdf

Instituto Federal Sul-Rio Grandense (2015) - Rede E-TEC Coleção e-Tec Idiomas Sem Fronteiras - Guia do Formador - Disponível em :

http://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/portugues/modulo_01/pdf/guias_estudante_e_formador/POR_guiia_formador.pdf